

junção de obras da antiga Cadeira de Engenharia Hidro-
 elétrico de "Boa Esperança" mantendo-se por sua
 satisfação e até entusiasticamente por haver conseguido o
 que desejava dizendo-se de seu gosto por tanto tempo sa-
 mbado que era a obtenção de todo esse serviço transferido
 ao Município de Guadalupe em vez de serem beneficia-
 dos do Estado. Talvez, dada a obra que representa es-
 se serviço. A mesma inclusive de serviços necessários
 e consequentemente como objeto de poder executar mu-
 nicipal pelo serviço que realizam em benefício da cidade
 e de seu patrimônio já após consentido com oellyjira.
 de tantos usos. A. como uma mais grande a título
 o presidente do conselho, em nome de seus membros os
 trabalhos e recursos a serem de qual laborar o presente
 ato, que se por de lado o actual conforme va' legal-
 mente estirado em.

secretário

designado a receber e submeter.

José Carlos de Almeida
 Diretor-fiscal municipal

José Monteiro Carapente
 José do Espírito Santo Almeida
 Jefferson Fernandes Lima

+ Ata da Sessão na primeira Sessão Or-
 dinária da Nova Legislatura da Câmara Mu-
 nicipal de Guadalupe, Estado do Piauí

Ata.

Aos vinte dias do mês de Novembro do ano
 de mil novecentos e setenta e nove nesta Cidade de Guadalupe,
 Estado do Piauí, no prédio da Prefeitura Municipal,

Bloco nº 3 Sala denominada "Artur Passos"; realizou mais uma sessão ordinária da Câmara Municipal. Presentes os vereadores - João Cardoso de Alencar - Presidente da Câmara, Petronio Arrais Mourinho, Georgiano Fernandes Lima, José do Egito Coelho Sobrinho e José Moreira Cavalcante. O sr. Presidente, verificando o número legal, declarou, em nome de Deus abertas os trabalhos. O sr. Presidente designou o vereador Petronio Arrais Mourinho para secretariar os trabalhos, em vista da falta do Secretário - eleito - Vereador Everton Rodrigues dos Santos, falecido no dia 14 do corrente, prematuramente que, embora tenha sido assistido pelos médicos do Hospital "Pedrina Silveira" na unidade Mista de Saúde, não resistiu aos efeitos do mal que o levou a morte. Expediente: Costou (diço) Costou da leitura de um ofício dirigido ao 1º Suplente de Vereador - Francisco Bezerra Gomes - convocando-o nos termos da legislação em vigor, para assumir o cargo de Vereador em substituição ao falecido. O sr. Presidente, verificando a presença do mesmo, designou os Vereadores José do Egito Coelho Sobrinho e Petronio Arrais Mourinho para introduzi-lo no recinto da Câmara Municipal o qual de imediato, fez entrega a presidência da casa de seu diploma de Vereador juntamente com uma declaração de bens. O sr. Presidente continuou os trabalhos determinando que o sr. Secretário indicasse no R.I. ao novo Vereador o teor do juramento a ser feito pelo suplente como Cado, acrescentando que em reuniões em conjunto pelo sr. Vereador mais idoso faria a leitura do juramento e os demais em posições (diço) posições" que a legislação exige, responderiam "Assim Prometo", mais como se tratava de somente um elemento, lhe fosse entregue o Regimento, para ele próprio ler o trecho, prestando assim o juramento, que após a leitura, o sr. Presidente declarou empossado na vaga deixada pelo Vereador falecido, passando o mesmo a exercer as mesmas fun

ções do ex-vereador substituído. Em seguida o Sr. Presidente designou o vereador José do Egito Coelho Sobrinho para saudar o novo companheiro, o que foi feito em breves palavras, aproveitando, em um dos trechos de sua fala, demonstrando o sentimento que se encontrava possuído, com o desaparecimento do extinto vereador - Everton. O vereador empossado, usou da palavra já facultada pela Presidência da Casa assim se expressou: "Sr. Presidente, Senhores Vereadores, Bel. Júlio César de Carvalho Lima, Reverendo José de Silva Neto - Pastor da Assembleia de Deus, e de mais pessoas presentes. Por imperativo legal, coube a mim, neste ato de dor e de pesar, substituir o eminente vereador - Everton Rodrigues dos Santos, de saudosa memória, recentemente afastado de nosso convívio, pelo chamado de Deus. É o faço com toda a humildade de homem simples e inteiramente integrado com a comunidade a que pertence. Sei das dificuldades que irei enfrentar no exercício de alto cargo mais a crédito na minha capacidade de resolver dentro de minhas limitações. Estejo certo Sr. Presidente e Senhores Vereadores, que chego com consciência do meu dever de cidadão e de político, hoje investido no cargo de vereador, que muito me honra e enobrece, cargo este que saberei com fé em Deus, exercer com dependência e dignidade. Ao fazer o juramento que a lei orgânica do Município determina, não estive um só momento, pois saberei cumprir dignamente o mandato de vereador, e sempre observei as leis e tenho trabalhado pelo engrandecimento desta terra, que adotei como mãe. São estas as minhas palavras meu muito obrigado. Encerrado o seu pronunciamento o vereador empossado, foi efusivamente saudado. O Sr. Presidente, verificando a presença do chefe do Poder Executivo - Dr. Júlio César de Carvalho Lima, facultou a este a palavra ao mesmo, que além de saudar a Memória do vereador falecido, fez referência elogiosa ao suplente já agora vereador, Francisco Bezerra Gomes,

Voltando em seguida a se referir os serviços prestados pelo vereador falecido - Everton Rodrigues dos Santos, lembrou através de um documento que no momento foi as mãos, que o mesmo já na década de 1940 fazia política a favor do município e do povo, fazendo prova com telegrama após proceder a leitura do mesmo, e disse que o município muito poderia com seu desaparecimento. O sr. Presidente facultou a palavra aos demais vereadores, tendo o vereador Georgiano Fernandes de Lima, com a palavra, feito a leitura de um pronunciamento, que o sr. Presidente determinou fosse inserido em ata, no seguinte teor: "Sr. Presidente e Srs. Vereadores. Sinto-me altamente comovido ao observar neste momento o plenário, a ausência de um velho amigo (diogo) companheiro de longos anos e amigo leal de todos os dias. Refiro-me ao inexorável Everton Rodrigues dos Santos, falecido prematuramente no dia 14, no caminho da trajetória do seu destino, premeditado por Deus. O sentimento não foi e não será só meu mas de todos os membros desta Casa que, juntamente com todos os amigos familiares seus renderam as últimas homenagens até agora final do enterro no Campo Benedito local. Pois é, sr. Presidente e srs. Vereadores; Guadalupe está de luto. Luto oficial decretado pelo Prefeito Municipal luto oficial decretado por V. Ex.ª. Sr. Presidente. Luto oficial decretado, tácito e voluntariamente pelo povo de um modo geral de quem Everton, se era carta cotidiana mente para servir e, da melhor maneira, ao interesse de cada um. A imagem de Everton vai mais ser esquecida pela comunidade guadalupense, quer como vereador por diversas legislações, cargo que dignificou e também esta Casa; quer como Prefeito, nos idos de 1958/à 1962,

ainda na Guadalupe velha, quando realizou uma excelente administração para a época; quer como comerciante responsável pela distribuição de bens de consumo; quer como Coleto Estadual quando fez uma bom relacionamento físico com tribuintes; quer como pai de família, um exemplo que deu a duas gerações pois lutava ardentemente e incondicionalmente pelo encaaminhamento da família aos rumos certos da vida. De Everton Rodrigues dos Santos, filho de Oeiras, mas, podemos dizer, naturalizado Guadalupeense, conosco ficou também sua mulher Professora Puristela Martins dos Santos, responsável pela educação de várias gerações e a quem todos ou quase todos os Guadalupeenses devem uma parcela de contribuição nos encaminhamentos das primeiras letras. Dos 43 anos de vida conjugal, o casal sempre se portou como um dos casais modelos de Guadalupe, ora com os entusiasmos que sentiam pelas vitórias em todas as lutas que empreendiam, principalmente políticas, ora pelas tristezas de algumas derrotas naturais e eventualmente sofridas, mas sempre, de bom humor e em perfeita harmonia um com o outro. Quero de já, anunciar a esta casa, que apresentarei oportunamente um projeto de lei, denominando Everton Rodrigues dos Santos a Unidade Escolar que está sendo construída no bairro "Cruzeta" pela Prefeitura, em reconhecimento ao trabalho comunitário por ele realizado em Guadalupe, como em todo e no citado bairro em especial. Que Deus destine um bom lugar para o companheiro desaparecido e o que rogo todos os dias e neste momento. Tenho dito. Ao finalizar seu pronunciamento, o Vereador Georgiano foi vivamente aplaudido, inclusive a Mesa se congratulou com o seu pronunciamento, nos ferros como foi externado e mandou fosse inserido em ata. Em seguida o Sr. Presidente declarou continuar facultando a palavra, nos pontos aos Srs. Vereadores mais ainda aos presentes tendo na ocasião o Reverendíssimo Pastor da Assembleia de Deus, José da Silva Neto, que se encontrava presente, usou da palavra para enquanto se mostrava ressentido com o desaparecimento do ex-Vereador

Everton, passou a fazer ao Vereador empossado, Francisco Bezerra Gomes, os elogios relacionados com o comportamento, mostrando-se conhecedor do mesmo através de contatos na vida religiosa da sua creança na Igreja Assembléia de Deus, e que a sua investidura no cargo de Vereador estaria certa no seu trabalho pelas causas justas, demonstrando tranqüilidade no cumprimento do dever do mesmo, já por tantas vezes comprovadas. O Pastor ao finalizar seu discurso teve aplausos do presentes e agradecimentos da plebe por haver compartilhado com as manifestações a que se promovia na posse do novo Compa-nheiros. O sr. Presidente, declarando continuar facultada a palavra e verificando que ninguém mais desejava usar dela, passou a narrar fatos da vida do Vereador extinto - Everton Rodrigues dos Santos, e disse que Guadalupe, muito devia ao mesmo pelo seu trabalho na socialização do homem do campo já no final da década de 1930 pois aqui chegou em 1936 e iniciou um trabalho junto ao homem do interior, seja encimando o seu próprio nome, seja criando para o mesmo abono e ~~adivina~~ fez receber dinheiro público a pessoa que até então jamais recebeu. Se fez Vereador na eleição do primeiro governo constitucional de Guadalupe, e dali para cá, sempre lutando pelo bem estar do povo, conseguindo o que poderia em benefício do mesmo. Foi em seguida Prefeito e como tal deu ao interior escolas, estrada e encimou ao camponês a compreender os direitos que lhes eram auferidos, como eleitor e os ajudou a saber exigir melhores condições de vida. Continuou como (oligo) Vereador por várias legislaturas e desempenhou, (digo) desapareceu no exercício de seu mandato. Foi Coletor Estadual, Inspetor de Ensino Municipal, Delegado, Promotor, Agente de Estatística e Comerciante que

foi primava pelos compromissos assumidos. Sua popularidade incontestável externava o bom coração, já mais guardou ódio e ou vingança e tudo fazia para conciliar as amizades com a classe menos favorecida. Guadalupe perdeu um baluarte na defesa da terra e do povo. Sua esposa, por ele trazida há mais de 8 lustros para esta terra deu tudo de si para instruir a mocidade guadalupense e ainda os adultos que viviam no ~~analfabetismo~~. Os encorajou, a colheu, talvez ainda mais em ver o esposo estirar a mão amiga a todos aqueles antes desprezados. A Mesa compartilha dos sentimentos agora externados e ao mesmo tempo que deseja ao vereador Francisco Bezerra uma feliz atuação a frente do seu mandato. O sr. Presidente observando não haver nada mais a tratar suspendeu o trabalho e em nome de Deus encerrou a Sessão da qual lavrei a presente Ata, e depois de lida e a chada conforme vai devidamente assinada, Francisco Bezerra Gomes, Secretário.

José Moreira Garçante
 José do Espírito Santo
 Antônio mais Gaspar
 José Augusto da Silva
 João Fernandes Vieira
 José Carlos de Almeida
 Francisco Bezerra Gomes

Ata da Setima Sesma segunda Sessão ordinária da Nova Legislatura da Câmara Municipal de Guadalupe, Estado do Piauí.

Ata

Aos 30 dias do mes de Novembro de 1929, nesta Cidade de Guadalupe, Estado do Piauí, no prédio da Pre-